

**Influência do substrato e da temperatura na germinação de sementes de *Tamarindus indica* L.**
Camargo, A.¹; Sanchez, L. A.¹; Sasaya, M. K.¹; Oliveira, J.M.S.¹, Garlet, J.¹

¹Universidade do Estado de Mato Grosso, Alta Floresta, MT, Brasil. Autor responsável: julianagarlet@unemat.br

O substrato e a temperatura são fatores importantes na germinação, pois o substrato influencia nas características como aeração, estrutura, capacidade de retenção de água, grau de infestação de patógenos, e a temperatura controla a velocidade de absorção de água e as reações bioquímicas, podendo impedir ou estimular a germinação. Assim, o objetivo deste trabalho foi avaliar a germinação de sementes de *Tamarindus indica* L. em diferentes condições de temperatura e substratos, utilizando-se como parâmetros de avaliação: germinação (%), índice de velocidade de germinação (IVG) e parâmetros morfológicos. Para isso, frutos maduros de tamarindo foram coletados de dez árvores matrizes, as sementes foram despulpadas manualmente, lavadas em água corrente até a extração total do endocarpo, e secas à sombra por 24 horas. Foram utilizados os substratos papel “Germitest” com as sementes sobre, e rolo de papel, areia e vermiculita. As sementes inicialmente foram escarificadas com lixa e imersas em água por 24 horas, e desinfestadas. Para cada substrato avaliado foram utilizadas quatro repetições com 25 sementes, totalizando 100 sementes por tratamento, nas temperaturas de 25, 30 e 35°C, mantidas em câmara BOD com fotoperíodo de 12 h. A contagem de germinação das sementes foi realizada a cada três dias, sendo consideradas germinadas as sementes que deram origem a plântulas normais de acordo com os padrões estabelecidos pela Regra Brasileira para Análise de Sementes. As medições da parte aérea, raiz, total, diâmetro do colo e peso de massa fresca foram realizadas após 19 dias. O delineamento experimental adotado para todas as avaliações foi o inteiramente casualizado, com Análise de Variância, e a comparação entre as médias pelo teste de Duncan ($P>0,05$), pelo programa estatístico Assisat. O substrato vermiculita a 30°C, rolo de papel a 25°C e 30°C apresentaram os maiores valores de germinação: 42, 33 e 35% respectivamente. Além disso, o substrato vermiculita a 30°C obteve maior IVG (1,73). As maiores médias de comprimento de raiz foram encontradas em substrato de papel a 30°C (9,16 cm). Para o comprimento da parte aérea, este foi superior no substrato rolo de papel a 30°C (10,35 cm) e vermiculita 30°C (9,20 cm) e 35°C (9,18 cm). Quanto ao diâmetro de colo, o substrato vermiculita independente da temperatura foi superior 25°C (2,34); 30°C (2,38) e 35°C (2,54 cm). O peso da massa fresca das plântulas foi maior em substrato de papel e rolo de papel a 25°C (1,91 e 2,35 cm) e vermiculita em todas as temperaturas 25°C (1,98); 30°C (2,12) e 35°C (2,17 cm). Os substratos mais indicados para teste de germinação com sementes de *Tamarindus indica* foram vermiculita e rolo de papel, e independentemente do substrato a temperatura de 30°C se destacou na avaliação dos parâmetros morfológicos de plântulas de *Tamarindus indica*.

Palavras-chave: características tecnológicas de sementes; espécie florestal; tamarindo.